

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposdense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 29 . Nº 615 . 26 de Abril de 2019

Encerramento do 100º Aniversário do Nascimento de Belemino Ribeiro



)) (esquerda para a direita) Fernando Loureiro Ferreira, Diretor do MM de Esposende; Benjamim Pereira, Presidente da CM de Esposende; António Ribeiro (filho do homenageado) e esposa, D. Irene Ribeiro; Angélica Cruz, Vereador da Cultura da CM de Esposende.

PÁG. 08 E 12

PUB



Exposição do Pintor
Fernando Rosário
PÁG 03

Comemorações do 25
de Abril
PÁG 04

PCP/Braga questiona
governo sobre barra de
Esposende
PÁG 05

Centro Social de Mar
tem novo autocarro
PÁG 09

Semana Santa



PÁG. 02

Rotários Franceses de visita ao Museu Marítimo



PÁG. 03

PUB

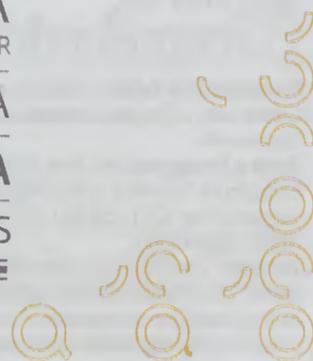


ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERRAPIAS VISUAIS





Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 26 de abril – Fonte Boa, Escola Básica, das 15h00 às 19h30 horas

> 12 de maio – Palmeira de Faro, Junta de Freguesia, das 9h00 às 12h30 horas

Inscrição de vendedores para a Galaicofolia

Decorre, até 31 de maio, o prazo de inscrição de vendedores para participação no Mercado Romano e Espaço Zythos, na edição de 2019 da “Galaicofolia - 2000 anos de festa!”. O evento vai decorrer nos dias 19, 20 e 21 de julho, no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, recriando o modus vivendi da aldeia galaica de há 2000 anos. Podem candidatar-se a estes espaços artesãos, mercadores, místicos e vendedores de produtos enogastronómicos (cerveja artesanal, cidra, hidromel, tapas variadas, etc.) que se enquadrem nesta recriação histórica. As fichas de inscrição e o regulamento de participação estão disponíveis no site do evento, em www.galaicofolia.com, nas áreas Mercado Romano e Espaço Zythos, e na portaria da Câmara Municipal de Esposende.

A Galaicofolia é promovida pela Câmara Municipal de Esposende, em parceria com a Junta de Freguesia de Vila Chã, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo do Município, tendo como objetivo promover a cultura, a arte, o artesanato, a gastronomia e a enogastronomia do noroeste peninsular, área de influência da Cultura Galaica.

Este evento é, de resto, refletido no ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, que o Município verteu para o seu programa de ação.



tesouradas

Primeiro Malandrão

Na data em que estou a escrever esta crónica já passou a Páscoa, com a realização das Solenidades que há séculos se realizam em Esposende. Uma tradição que ainda se vai mantendo, embora o espírito de Páscoa já não seja o mesmo que vivi na minha infância. Muito mudou, até no respeito que as pessoas tinham, principalmente na quinta e sexta-feira Santa. Na sexta-feira Santa, as pessoas vestiam de luto e calçavam os sapatinhos pretos que quase só utilizavam naquele dia. Conheci velhotes que foram emigrantes no Brasil e depois, já na decadência da idade, vieram acabar os dias à terrinha natal, trazendo consigo somente o terno e umas botinhas de verniz preto, que só eram calçadas na sexta-feira Santa, causando-lhes grande sacrifício de tão duras e quase já não lhes cabiam nos pés, mas o respeito da solenidade do dia em que as rádios, a partir das três da tarde, só transmitiam música fúnebre e dizia-se que, a partir daquela hora, nem os passarinhos iam ao ninho. Julgo que hoje até os passarinhos já perderam esse respeito. Mas a tradição da Páscoa perdeu também n'outros costumes, como por exemplo o costume das pessoas vizinhas esperarem a chegada da cruz à porta e a azáfama de pôr, à entrada da porta, flores amarelas e roxas, à mistura com espadanas e folhas de era, isso foi tradição que passou excetuando, algum resistente que ainda vão mantendo a tradição. Às procissões de quinta e sexta-feira Santa afluíam centenas de pessoas, hoje é bem mais diferente, o número é muito mais reduzido. Era nesta altura que as namoradas conseguiam ludibriar os pais, com a conversa de participar nas procissões quando o destino era bem outro. No fim das procissões era costume haver grandes “cavaladas” em disputa de namoradas. Chegou a haver zaragatas bem azedas. Outra tradição que desapareceu foi a dos “archotes” à frente da procissão, que foram substituídos por tochas. Para quem não sabe o que eram os “archotes” fica aqui a explicação. O archote era constituído por uma troçada de palha embebida em asfalto, que a canalhada disputava quando um membro da Santa Casa os distribuía. Os farricocos vieram substituir os rapazes dos archotes que impregnavam os mesmos em “bargalhau”, para durar mais, e borravam as paredes das casas para lhes tirar as cinzas e para arder melhor. Foi moda que já passou. Por falar na Páscoa lembrei-me do Lourenço. O Lourenço, que já deixou as ruas de Esposende há cerca de cinquenta anos, foi uma figura típica da então vila, uma pessoa que nunca foi muito “dada” ao trabalho. Fazia uns recaditos a este e aquele, sempre na mira d'um cigarrito e d'um galão na Nélia. E quando morreu deixou na Nélia muitos galões por tomar, porque não dava vazão aos que lhe pagavam. O Lourenço sempre fez parte das procissões da semana Santa e iam buscar o balandrau para participar nas mesmas. Não falhava na hora de organizar a procissão, sendo que os participantes se juntavam na Igreja da Misericórdia e esperavam a chegada para saberem qual era a sua posição na mesma. O Passos “D'Adriana” quase sempre fazia a chamada e quando chegava a vez do Lourenço chamava alto e bom som: “Lourenço de Almeida Carvalho, primeiro malandrão (em vez de balandrau) na posição de tal”... E o Lourenço pegava na lanterna e tomava posição. Certo ano e vestido a rigor com o seu terno, que só vestia uma vez por ano e na-

quelas ocasiões, e com sapatinho preto polido, mais uma vez estava preparado para dar a sua participação na procissão. O Lourenço não costumava ingerir bebidas alcoólicas, mas, naquela tarde, um amigo de Goios ofereceu-lhe um cálice de vinho do Porto e aquele cálice puxou mais dois e, na hora da procissão, o Lourenço sentia-se como uma pena ao sabor do vento. Incorporou a procissão no lugar que lhe competia, depois do Sermão do Encontro a procissão descia a rua Conde de Castro e, ao entrar na rua Barão de Esposende, o Lourenço já ia com a lanterna no meio da música. Os músicos davam-lhe uns “calços” nos calcanhares para ele sair dali e ir para o seu lugar, mas não adiantava nada, o Lourenço cambaleava e vagueava no meio da música e, ao chegar ao largo Marquês de Pombal, encostou a lanterna à parede e meteu-se em casa. Certo dia, o Lourenço foi colhido por um carro na rua Conde de Castro, foi transportado para o Hospital de S. João no Porto e por lá faleceu. Como tinha uma irmã a viver no Porto, foi sepultado no Cemitério do Bomfim.

Olha aí... As árvores das floreiras da rua 1.º de dezembro (vulgo rua Direita) foram substituídas. Julgo porque as floreiras não comportarem as raízes das mesmas e então foram plantadas outras da mesma espécie. Aquelas árvores estavam bonitas e redondinhas. Seriam bem aplicadas na Avenida Valentim Ribeiro, em substituição daqueles “carvalhos” que lá estão, que enchem a Avenida de folhas, entopem caleiros e sargetas e entram pelas janelas dos prédios. Às tantas vão parar a outra freguesia e a cidade a servir de viveiro.

A capela do Sr. dos Aflitos continua mutilada há cerca de três anos. Desapareceram as pirâmides que a encimavam. Muita gente se interroga o porquê de não serem colocadas as que lá estavam ou outras novas. Alguém sabe explicar?

Num breve passeio pelo Adro da Capela da Senhora da Saúde reparei que, na parede sul da capela, onde existe um painel de azulejo com a imagem da Senhora, por cima desse painel havia, antigamente, uma lanterna que, com o tempo, apodreceu e só lá ficaram os fios, durante vários anos. Agora colocaram lá um pequeno projetor. Muito bem, mas uma pequena lanterna não ficaria nada mal. Trata-se de um azulejo antigo.

A tão gostosa anedota vem aí.

Joãozinho...

O fazendeiro chega na beira do rio com a sua criação de gado e pergunta ao Joãozinho:

- Este rio é fundo menino?

Joãozinho responde:

- Sei não, mas a criação do meu pai passa aí com água no peito.

Então o fazendeiro passa sua criação e lá pelo meio do rio todas as vacas se afogam.

Desesperado, ele pergunta ao menino:

- Seu pai cria o quê, filho da ...!?!?

Joãozinho responde:

- Pato!!!

Não acreditam?

Neco

Semana Santa em Esposende

Decorreram, com elevado brilho, as cerimónias da Semana Santa de Esposende 2019, que tiveram lugar entre 12 e 22 de abril. Estas seculares cerimónias, que são organizadas, conjuntamente, pela Confraria do Santíssimo Sacramento, de Esposende, pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende e pela Paróquia de Santa Maria dos Anjos, contando com o apoio e colaboração da Câmara Municipal de Esposende, são vividas intensamente pelos esposendenses, relevando-se também a presença de centenas de forasteiros para participarem nas cerimónias de Quinta e Sexta-Feira Santas.

No rescaldo da Semana Santa 2019 é de enaltecer o espírito de misticismo e de Fé manifestado por todos, nos diversos momentos deste período festivo, nomeadamente nas procissões. As cerimónias deste ano contaram com a velha tradição, denominada “Queima do Judas. Tratou-se de um dos números de cariz cultural, que incluiu a leitura do chamado

“Testamento do Judas”, na presença de dezenas de pessoas.

No domingo de Páscoa, um belo dia de sol a associar-se às cerimónias, cumprindo-se o programa, no turno da manhã, após a celebração da Missa Pascal na Igreja Matriz de Esposende, iniciou-se a visita Pascal às Instituições. Assim, pelas 11,00h, o compasso foi aos Paços do Concelho, sendo aí recebido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Arqt.º Benjamim Pereira, por mais cinco membros do Executivo Municipal, pelo Assessor do Senhor Presidente, pelos presidentes dos Conselhos de Administração da Esposende Ambiente e da Esposende 200 e por muitos funcionários e munícipes que quiseram beijar a Cruz nesta Instituição. Seguiu-se a visita ao edifício em Esposende da Junta da União de Freguesias, ao Hospital Valentim Ribeiro, ao Lar Ernestino Miranda, da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e às instalações da GNR de Esposende. Da parte da tarde, teve lugar a Visita

Pascal à população de Esposende, feita por quatro Cruzes, terminando este Dia Festivo com a Visita Pascal ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende, recolhendo depois as cruzes à Igreja Matriz.



farol
de
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836 Telemóvel +351 966 342 893 NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritime@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar, Elsa Teixeira e Susana Torre

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Luís Cóchinha.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

IBAN

PT50 0018 2127 02512148020 44

O Rotary Club de Esposende e o R.C. BAB Cote Basque visitaram o Museu Marítimo

Na manhã do passado dia 13 do mês corrente, o Museu Marítimo de Esposende, tutelado pelo Forum Esposendense, instalado no edifício dos Socorros a Náufragos, recebeu a visita de membros do Rotary Clube de Esposende, liderados pelo seu presidente, José Faria Cardoso, e 11 elementos do Rotary Club Biarritz Anglet Bayonne Côte Basque, na companhia das suas esposas, num total de 21 pessoas vindas de França. Na visita ao Museu, os ilustres visitantes foram acompanhados e orientados pelo companheiro do Rotary Club de Esposende, Dr. José Alberto Lima da Costa e Silva, que também é elemento da Direção do Forum Esposendense, assessorado pela Técnica Superior de Restauro e responsável pela organização e funcionamento do espaço museológico, Dr.ª Aura Bragança, tendo ambos dado as necessárias informações e explicações a todo o grupo sobre a importante exposição patente, cuja temática é a Construção Naval nos Estaleiros de Esposende e Fão. Encantados com o que viram na exposição, os visitantes subiram à torre da Memória, de onde puderam ver uma magnífica paisagem sobre Esposende, parte de Fão, parte de Marinhas e o rio Cávado, desde a ponte de Fão até à foz, para além do oceano Atlântico, desde a costa de Esposende até onde a vista pode alcançar. Maravilhoso cenário da Natureza! Segundo os visitantes, nomeadamente os amigos franceses, esta visita foi um marco de referência que marcará a sua passagem por Esposende.

Na referida manhã, o mesmo grupo subiu até ao Castro de São Lourenço, em Vila Chã, onde muito apreciaram o legado castrejo que ali se encontra, reportando a tempos da permanência de povos romanos em terras de Esposende. Do alto do monte de São Lourenço, a comitiva francesa, na companhia dos companheiros do Rotary Club de Esposende, teve a rara oportunidade de vislumbrar uma paisagem maravilhosa que, aliada aos importantes fragmentos históricos que o Castro de São Lourenço encerra, fizeram com que esta fosse uma manhã inesquecível e culturalmente rica, fazendo com que Esposende passasse a estar, para os visitantes franceses, entre um dos mais belos recantos de Portugal.

Na parte da tarde desse dia 13, o Diretor do Jornal Farol de Esposende teve o privilégio de se encontrar no Hotel Suave Mar com os 21 amigos franceses, tendo tido a oportunidade de dialogar com o organizador da vinda a Portugal de Club Rotário Francês, Monsieur Alexandre COURTOIS, arquiteto, bem como o atual Presidente desse Club, Monsieur Victor GROSBOSIS, advogado. Durante a conversa, os dois elementos do Rotary Club Biarritz Anglet Bayonne Côte Basque confessaram não só a enorme satisfação pela hospitalidade com que foram recebidos entre os dias 12 e 14, em Esposende, mas também teceram considerações muito elogiosas sobre Portugal, pois nesta vinda, para além de Esposende, a caravana dos 21 franceses, entre os dias 8 e 14 de abril, passou e visitou cidades, vilas e sítios do norte do nosso país, nomeadamente Chaves, o Solar de Mateus, Vila Real, Pinhão, Quinta do Seixo, Régua, Lamego, Guimarães, Braga, Barcelos, Ponte de Lima e Viana do Castelo, onde pernoitaram na Pousada de Santa Luzia. No dia 12, deixaram Viana do Castelo e dirigiram-se a Esposende, tendo-se alojado no Hotel Suave Mar. Ainda durante a conversa que mantivemos com os dois

membros do CLUB ROTARY BAB COTE BASQUE, o organizador desta viagem a Portugal, Alexandre COURTOIS, referiu que o intercâmbio com o Rotary Club de Esposende remonta há bastantes anos, realçando algumas visitas feitas pelo Clube francês, enumerando uma que aconteceu em 1990, enquanto ele próprio, para preparar esta vinda agora, deslocou-se a Esposende duas vezes em 2018. Por sua vez há registos de visitas feitas pelo Rotary Clube de Esposende a Biarritz, em 1991, 2003 e talvez em 2007.

Entretanto, os 21 elementos da comitiva francesa permaneceram em Esposende até à manhã do dia 14, onde, para além dos sítios já referidos nesta reportagem, também visitaram os pontos de maior interesse turístico e cultural do concelho de Esposende, terminando a visita ao Club Contacto de Esposende, no âmbito de uma espécie de geminação entre as duas Instituições Rotárias, com a presença e participação na 14.ª Grande Noite Rotária de Fado do Distrito 1970, organizada pelo Rotary Clube de Esposende, denominada "Projeto Cegueira Evitável", que teve lugar na noite do dia 13, na freguesia de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra, concelho de Braga, evento dinamizado pelo companheiro rotário José Rocha e para o qual os membros do Club francês fizeram questão de prestar a sua participação financeira e rotária, pois trata-se de uma ação específica para financiar ajudas às crianças desfavorecidas, afinal uma das missões e causas do movimento rotário.



Exposição do artista Fernando Rosário

No passado dia 12 do corrente mês, e conforme noticiámos na edição anterior, abriu ao público, no Museu Municipal de Esposende, a exposição "Vita Christi", do pintor esposendense Fernando Rosário. A mostra é complementada com peças de arte sacra de autores consagrados, inserindo-se nas solenidades da Semana Santa, mas a exposição estará patente até 31 de maio.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Esposende, "o apoio à cultura local é uma obrigação do Município", razão pela qual há um projeto para o concelho que passa pela valorização do espólio de Ventura Terra, Viana de Lima, Henrique Medina, Manuel Boaventura e Belemino Ribeiro, entre outros, mas que contempla o apoio a artistas contemporâneos.

"As medidas adotadas visam o benefício da comunidade. As políticas são direcionadas na educação para a cultura e preservação do património que é nosso", sublinhou Benjamim Pereira, agradecendo a Fernando Rosário por disponibilizar a sua obra à fruição da população. O pintor revelou o seu sonho de ver as suas obras "reunidas num local próprio, principalmente as que versam temas locais".

Assinale-se que Fernando Rosário viu, na cerimónia de abertura, uma sala com um considerável número de amigos seus que, com a sua presença, deram ânimo ao artista, sendo também uma forma de lhe prestar uma homenagem simbólica de um obrigado pelo que, com a sua arte e talento, engrandecer também Esposende.



Comemorações em Esposende dos 45 anos do 25 de abril

Na passagem dos 45 anos da revolução de 25 de Abril de 1974, o Município de Esposende elaborou e promoveu um programa comemorativo, sob o lema "Viver Abril", com os objetivos de evocar tão importante momento da nossa história coletiva, enquanto país, e promover a reflexão sobre os valores de Abril, a saúde da nossa democracia e os desafios colocados à sociedade contemporânea. Neste sentido, foram programadas iniciativas de diferente índole, procurando abranger todos os públicos.

Para o dia 24 de abril foi programada uma tertúlia, intitulada "45 anos de Abril: conquistas e novos desafios", no Auditório Municipal, antecedida de uma atuação do Coro de Pequenos Cantores de Esposende, entoando, com performance, o "Sopro de Liberdade".

No dia 25 de abril, a evocação da efeméride, teve lugar uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Esposende, no Auditório Municipal, sessão precedida pela encenação da peça "Espozende, tempos difíceis...", pelos alunos do 4.º ano de escolaridade da Escola Básica de Mar. Houve também um Ateliê de Papagaios de Papel, no Parque Radical. Ainda no dia 25, foi inaugurada a exposi-

ção de rua "25 de Abril: o virar da página", que está patente ao público, na Praça do Município, até ao dia 10 do próximo mês de maio, e também nesse dia realizou-se, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, o concerto "O que nos dizem os ventos de Abril?", pelo Coro de Câmara EME e pelo Ensemble EME, agrupamentos da Escola de Música de Esposende. A terminar o dia, no mesmo espaço, realizou-se o Painele "O Dia da Revolução: memórias e vivências", com a presença do Sargento Manuel Silva, comandante da Chaimite "Bula", que transportou Marcelo Caetano do Quartel do Carmo em direção ao Quartel da Pontinha, e do Cabo José Alves Costa, cabo apontador do blindado M47, que protagonizou, pelas palavras de Salgueiro Maia, "a insubordinação mais bela do 25 de Abril". A moderação esteve a cargo do historiador e investigador esposendense, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva.

Entretanto, hoje, 26 de abril, pelas 17h30, a Casa da Juventude acolhe a sessão "O Poder da Participação: pensar o território". Trata-se de um workshop de ativação da participação democrática, aberto a toda a comunidade, mas com particular destaque para as Associações Juve-

nis, Juventudes Partidárias, Associações de Estudantes e outros grupos de jovens. A dinamização está a cargo de Sofia Marques da Silva, docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto e coordenadora do programa do Governo INCoDe.2030. Ainda neste dia 26 de abril, às 21h30, o Auditório Municipal acolhe "QUATRO CINCO, DOIS CINCO", um espetáculo performativo criado e executado por GÁRGOOLA e GEME (Grupo Experimental de Música Exploratória do Projeto AMAReMAR – Arte e Comunidade). Com direção artística de João Miguel Fernandes e Filipe Miranda, o espetáculo exalta, essencialmente, a Liberdade: a liberdade de fazer acontecer, de experimentar, moldar, desconstruir, decompor, soltar, criar.

A encerrar o programa comemorativo, e igualmente integrado nas comemorações do Dia Mundial da Dança, realizar-se-á, no próximo domingo, no dia 27 de abril, às 21h30, no Auditório Municipal, o Espetáculo "Solta as Amarras", protagonizado pela Academia Às do Saber, sob direção artística de Hugo Fernandes.

Durante os dias comemorativos, esteve e está patente, no foyer do Auditório Municipal, uma exposição de painéis de azulejo alusivos ao 25 de Abril, realizados por crianças das Escolas Básicas de Forjães, Rio de Moinhos, Mar, Guilheta e do Jardim de Infância de Cepães, do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio. No âmbito da programação "Viver Abril", o Município contou com a especial colaboração da Oficina de Costura Criativa do projeto AMAReMAR - Arte e Comunidade, sob coordenação de Ana Silva, através da conceção e realização de elementos decorativos que estão patentes no Auditório Municipal, Fórum Municipal Rodrigues Sampaio e Praça do Município.



Esposende Ambiente apresentou contas à Câmara e Assembleia Municipal

A Esposende Ambiente apresentou à Câmara e à Assembleia Municipal de Esposende, para conhecimento, o Relatório e Contas relativo ao ano 2018, que reflete a política de sustentabilidade, os objetivos estratégicos, assim como o exercício económico-financeiro da empresa municipal. Esta empresa municipal encerrou as contas de 2018 com a sua situação económico-financeira consolidada. O volume de negócios ultrapassou os 5 milhões de euros, o que traduz um aumento de cerca de 1,32% face ao ano anterior, registando-se também o aumento do equilíbrio financeiro, na ordem dos 33 000 euros. No ano em que ultrapassou os 20 000 utilizadores dos sistemas públicos de abastecimento de água, a empresa registou um aumento de 1,3% do número de utilizadores de água e de 3,7% das redes públicas de saneamento. Refira-se que a empresa mantém inalteradas, desde 2011, as tarifas de água, garantindo também as tarifas sociais para famílias numerosas, que se constitui como apoio social e familiar.

O ano 2018 marca a conclusão e incremento de novas empreitadas de infraestruturização de água, saneamento e águas pluviais, para aumentar os níveis de eficiência e cobertura da população, nomeadamente na Avenida de S. Martinho - Gandra, na Rua Serpa Pinto - Fão, Lugar de Outeiro - Marinhas, no Lugar do Monte - Marinhas e na Rua de Vilar - Curvos, e na Beneficiação da Praceta 1.º de Maio - Gandra, totalizando um investimento financeiro de cerca de 915 000 euros.

Relativamente ao Plano de Segurança da Água, em 2018, a qualidade da água para consu-

mo humano manteve o patamar de excelência, que se traduziu num nível de cumprimento dos parâmetros legais de 100%, tendo sido reconhecida pela entidade reguladora com o respetivo selo de qualidade. Paralelamente, foi feita uma fiscalização ambiental proativa e sensibilizadora para as boas práticas nesta matéria, assim como esclarecedora das consequências de comportamentos irregulares ou ilegais. De referir que merece destaque o trabalho que tem sido realizado na área da recolha e deposição de resíduos urbanos e a limpeza e higiene pública, no planeamento e execução de espaços verdes públicos e infraestruturas associadas. Em 2018, registou-se uma diminuição da recolha de resíduos indiferenciados de 3,6%, sendo que a recolha seletiva de resíduos aumentou cerca de 6,2%.

A Esposende ambiente garantiu a manutenção dos galardões da Bandeira Azul (4), da Qualidade de Ouro (6) e de Praia Acessível (2) nas suas zonas balneares, tendo conquistado o galardão de Município de Mais Azul, da Associação da Bandeira Azul da Europa, decorrente das excelentes práticas de Educação Ambiental.

Estes resultados demonstram o equilíbrio alcançado entre as vertentes económico-financeira, social e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento do concelho, para a melhoria da qualidade de vida de toda a população e para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) projeto que a Esposende Ambiente se propôs implementar conjuntamente com o Município de Esposende.



Esposende Ambiente

Comunicado

Recebemos da empresa municipal Esposende Ambiente uma nota de imprensa que passamos a transcrever integralmente.

"A Esposende Ambiente – empresa gestora do sistema de abastecimento de água no concelho – após ter tomado conhecimento de que uma empresa privada está a efetuar contactos com os seus clientes com o intuito de realizar análises à qualidade da água dentro das suas habitações e vender filtros para a água, vem alertar para o facto de não estar relacionada em qualquer aspeto com a referida empresa.

Para além de condenar os meios e estratégias comerciais utilizados, que induzem claramente os clientes a supor que a qualidade da água neste concelho não é a mais adequada, a Esposende Ambiente ficará atenta, atuando judicialmente se tal se vier a justificar. Mais ainda, esclarece que a água fornecida pelo sistema público é de excelente qualidade, não se tendo verificado qualquer inconformidade relativamente aos parâmetros de qualidade previstos na lei.

A Esposende Ambiente encontra-se disponível para prestar qualquer esclarecimento que os consumidores pretendam, bem como a disponibilizar os relatórios da qualidade da água, sendo que os mesmos se encontram divulgados nos meios usuais (nomeadamente em www.esposendeambiente.pt e em editais afixados na sede da empresa e nos Paços do Concelho)".

Município de Esposende recebe certificados do Sistema de Gestão

Na sequência da Auditoria ao seu Sistema de Gestão pela entidade certificadora SGS, o Município de Esposende recebeu a certificação das vertentes Ambiental (ISO 14001:2015) e da Qualidade (ISO 9001:2015), atestando a conformidade destas normas no exercício da sua gestão. O Município, ao implementar este quadro normativo nas suas atividades, pretende consolidar uma política orientada para a melhoria contínua do seu desempenho em todas as áreas de atuação, e, bem assim, a concretização da satisfação das suas partes interessadas, numa perspetiva de prestação eficiente e eficaz de serviço público.

Este sistema permite aos colaboradores, aos seus clientes (municípios em particular e cidadãos em geral) e aos seus fornecedores, bem como a todas as demais partes interessadas, atuarem eficazmente para que a Missão e a Política de Gestão definidas sejam realizadas, salvaguardando a qualidade na prestação dos serviços, a segurança da informação, a sustentabilidade ambiental, a valorização profissional dos seus colaboradores e a melhoria contínua dos seus processos.

Esposende pretende, assim, ser um Município de excelência, caracterizado pelo desenvolvimento harmonioso e equilibrado do concelho, numa estratégia que tem em linha de conta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, que a Câmara Municipal entendeu verter para o seu Plano de Atividades e Orçamento, fazendo destes uma prioridade absoluta ao nível das suas atividades e áreas de intervenção.

PCP/Braga questiona Governo sobre construção da barra de Esposende

O PCP de Braga questiona o Governo sobre a construção da barra de Esposende, “aprovada pela Assembleia da República (AR) em 2016”, e a obra na Marina, iniciada em fevereiro, mas “suspensa sem explicações”.

“Os pescadores continuam sem conseguir exercer a sua atividade devido às dificuldades de acesso ao mar, nomeadamente por ausência de uma barra, cuja construção foi aprovada por resolução da AR, em 2016, mas em relação à qual os pescadores de nada sabem”, disse Carla Cruz, deputada do PCP, após um encontro com os pescadores de Esposende e representantes da sua Associação.

De acordo com a eleita do PCP, os deputados que recentemente visitaram Esposende, foram também confrontados com a “suspensão” da obra da Marina “onde os pescadores têm os barcos acostados”, para melhoria das condições urbanísticas e criação de condições de armazenamento do material dos pescadores, que “devia ter começado em fevereiro para terminar em agosto”.

“Foram colocados contentores em fevereiro, para que os pescadores pudessem colocar as suas artes de pesca, mas a obra nem iniciou, apenas fizeram os trabalhos preparatórios. E, entretanto, foi suspensa”, explicou Carla Cruz. De acordo com a deputada, o PCP vai “questionar o Governo para saber as razões da suspensão da obra e quando é que será reiniciada”. O PCP vai ainda “continuar a questionar” o Governo sobre a construção da barra que facilitaria o acesso dos pescadores ao mar. “Temos questionado, mas não temos obtido respostas concretas”, observou Carla Cruz. De acordo com o PCP, as dragagens “prometidas para 2018-2019”, embora não resolvessem o problema, “facilitavam” a navegabilidade em Esposende, mas continuam sem avançar.

“O PCP apresentou, em sede de Orçamento de Estado, uma proposta que foi rejeitada para a criação de uma Empresa Nacional de Dragagens, já que o problema não reside apenas em Esposende”, descreveu Carla Cruz. A deputada acrescentou que o PCP apresentou um projeto de resolução no mesmo sentido no Parlamento, na semana passada.

O documento, que ainda não foi votado, pretende recomendar ao Governo a criação daquela empresa, “sob a tutela do Ministério do Mar, com o objetivo de assegurar o desassoreamento, alargamento, desobstrução, remoção, derrocamento ou escavação de material do fundo de rios, baías e canais de acesso a portos comerciais, de pesca, de recreio ou de abrigo na costa portuguesa”. O objetivo é permitir “uma gestão mais racional de recursos, a

necessária intervenção programada e permanente e consequentemente o desenvolvimento da produção nacional, contribuindo para uma “verdadeira economia do mar”.

O PCP pretende que “seja apresentado até 31 de julho o plano plurianual de dragagens dos portos, barras e canais de navegação para todo o território nacional com indicação dos volumes a dragar, cronograma de execução dos trabalhos, estimativa de montantes envolvidos e prazo para que esteja reposta a segurança da navegabilidade em todos os portos relacionada com as questões de assoreamento”.

Nuno Cerqueira



Esposende entra no top 25 do ranking norte “City Brand” dos municípios

O concelho de Esposende entrou no top 25 do norte, no ranking “Portugal City Brand Ranking 2019” dos municípios portugueses, que é promovido pela Bloom Consulting, ocupando o



21º lugar e o sétimo no Minho. No país ocupa o lugar 60º entre 308. Desta forma, o município de Esposende continua a escalar lugares neste ranking nacional que avalia as categorias “negócios”, “visitar” e “viver”, depois do tombo que deu entre 2014 (51º a nível nacional e 15º no norte) e 2016 (83º a nível nacional e 29º no norte). A dimensão do algoritmo “viver” continua a ser o problema de Esposende (32º lugar) do ranking regional norte, mas que acaba por ter ponto de equilíbrio com a dimensão “visitar”, que coloca Esposende em 15º lugar neste ranking. Já no que diz respeito a negócios, o município liderado por Benjamim Pereira é 22º. Em comparação com 2018, Esposende sobe quatro lugares na região norte, sendo a maior subida do Top 25 e só ultrapassada em todo o Minho por Monção que subiu sete lugares.

Olhando apenas ao Minho, Esposende está em sétimo, sendo que a Bloom Consulting revela que um dos temas mais procurados nas pesquisas online sobre o território esposendense são “parques de diversão”, algo que o executivo camarário deve ter em conta. No distrito de Braga só mesmo quadrilátero urbano de Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão consegue melhor que Esposende. A nível nacional Braga destaca-se, sendo o quatro concelho do país no ranking que tem no “pódio” Lisboa, Porto e Cascais.

Os resultados finais deste ranking não só medem as perceções sobre um município, mas também classificam o desempenho da marca de uma forma tangível e realista. Esta metodologia utilizada, avalia a variável económica turística e social, representada por dados estatísticos, a variável da procura através das pesquisas online captadas pela ferramenta Digital Demand – D2 e a variável da performance online, através da análise dos sites e das redes sociais oficiais de cada município.

Desta forma concreta e rigorosa, é possível avaliar o desempenho e a eficácia dos diversos municípios na captação de investidores, turistas e novos residentes.

Nuno Cerqueira

Apoio anual do Município para os Bombeiros de Esposende e de Fão

Conforme deliberação aprovada em reunião do executivo, por unanimidade, a Câmara Municipal de Esposende aprovou a concessão de um apoio financeiro, no montante de 17 500 euros a cada uma das corporações de bombeiros voluntários do concelho, designadamente Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende e Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão. Em causa está o apoio à missão dos soldados da paz no plano da Proteção Civil e o serviço que prestam ao nível da prevenção, proteção e socorro e reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidentes e catástrofes. Esta verba, que o Município tem vindo a atribuir anualmente, configura um dos diversos apoios municipais concedidos às duas corporações concelhias. Com efeito, a autarquia, dentro da sua disponibilidade financeira, tem participado financeiramente a aquisição de viaturas e de outros equipamentos e a requalificação das instalações dos bombeiros, para além de atender a outras solicitações. A Câmara Municipal assume igualmente todos os encargos financeiros relativos aos seguros de acidentes de trabalho, frota automóvel, responsabilidade civil de transporte de doentes e de embarcações das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho, num investimento anual global de 18 745 euros.

Referência também para a recente criação de duas Equipas de Intervenção Permanente (EIP) no concelho, que implica uma comparticipação anual do Município de 70 000 euros (35 000 euros a cada corporação). As EIP são equipas profissionalizadas compostas por cinco elementos e visam assegurar, em permanência e em prontidão, as missões de proteção civil e de socorro às populações, designadamente no combate a incêndios, socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abaloamentos e em todos os acidentes ou catástrofes, bem como o socorro a náufragos, socorro complementar, em segunda intervenção, desencarceramento ou apoio a sinistrados no âmbito da urgência pré-hospitalar, não podendo substituir-se aos acordos com o instituto nacional de emergência médica. As EIP atuam, ainda, na minimização de riscos em situações de previsão da ocorrência de acidente grave e colaboração em demais atividades de proteção civil, no

âmbito do exercício das funções específicas que são cometidas aos corpos de bombeiros.

Refira-se, ainda, que o Município tem também estabelecidos com os Bombeiros de Esposende e de Fão protocolos de cooperação, respetivamente para as áreas da formação e para a recolha e transporte de animais errantes feridos, que implicam a respetiva comparticipação financeira.



Escola Profissional de Esposende

ALUNOS DE RESTAURAÇÃO PRESENTES NA PRIMEIRA MASTERCLASS DA REVOLTA DO BACALHAU 2019



A Revolta do Bacalhau é um concurso de receitas nacional, criado pela INTER Magazine, para o Recheio Cash&Carry e para o NSC – Conselho Norueguês dos Produtos do Mar. Neste concurso apresentam-se anualmente novas propostas de receitas de Bacalhau

Salgado Seco da Noruega.

No âmbito deste concurso, realizou-se no final do mês de março a primeira Masterclass da Revolta do Bacalhau 2019. Esta foi apresentada pelo Chef Rui Martins que preparou 3 magníficos pratos: Bacalhau à Brás com Línguas de Bacalhau, Açorda de Bacalhau com Coentros e Feijoada de Bacalhau com Sames de Bacalhau.

Os alunos da turma TR11, da Escola Profissional de Esposende, tiveram a possibilidade de estar presente neste evento e assistir à primeira Masterclass ao vivo. Provaram e aprovaram as iguarias apresentadas e mais uma vez trouxeram momentos de aprendizagem inesquecíveis.

EPE APRESENTOU 16 IDEIAS DE NEGÓCIO PROJETO UP CÁVADO: EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS



Decorreu no dia 28 de março, na EPE, a semi-final do concurso de ideias do Projeto UP Cávado: Empreendedorismo nas Escolas, que visa a promoção do espírito empreendedor facilitando o acesso a ferramentas, conhecimentos e informações indispensáveis ao processo de criação de iniciativas empreendedoras.

Na EPE foram desenvolvidas e apresentadas 16 ideias de negócio o que é revelador da capacidade empreendedora dos jovens da nossa escola. Nesta fase do concurso, e sempre numa ótica de competitividade saudável entre os alunos, passam à fase final Municipal 12 projetos do total das escolas participantes.

Da nossa escola foram selecionados 8 projetos que, no dia 9 de maio disputarão a final municipal.

Todos os alunos envolvidos estão de parabéns, pela ousadia e atitude empreendedora que demonstraram e que, com certeza desenvolveram competências que lhes permite estar mais próximos da realidade do mundo empresarial, aprender a planear uma ideia de negócio, como também a avaliar a sua exequibilidade.

FINALISTAS DA EPE A EXPLORAR O SEU FUTURO...

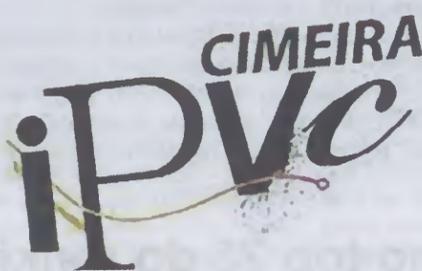
No âmbito do Projeto STEP1, realizou-se no mês de março, uma visita dos alunos finalistas do 12.º ano à Cimeira do IPCV – Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Este evento, realizado anualmente, reúne ao longo de 2 dias estudantes, empresas e docentes da região. Trata-se de um evento de networking que proporciona a todos os visitantes a possibilidade de troca de experiências, de saberes, de horizontes. †

Nesta Cimeira, para além da mostra da oferta formativa, dinamizada pelas entidades participantes, a organização proporcionou também uma feira de emprego.



Assim, os nossos alunos puderam visitar toda a feira e participar nas diversas iniciativas que lhes foram propostas. Desta forma, conheceram as diversas possibilidades de prosseguimento de estudos nesta entidade de ensino superior politécnico, desde os cursos de licenciatura até aos mestrados, passando pelos cursos técnicos superiores profissionais. Puderam também contactar com algumas empresas / entidades presentes na cimeira, que se encontravam na feira com ofertas de emprego ou estágio.

Os alunos aproveitaram ao máximo esta visita, sendo para eles um privilégio esta possibilidade de troca de experiências que lhes é proporcionada pelo IPVC.



PUB

Inscreve-te em
www.epe.pt

12º ano

9º ano

Restaurante/Bar
Cozinha/Pastelaria
Gestão do Ambiente
Animador Sociocultural

CEF Empregado de Restaurante/Bar (1 ano)
CEF Operador de Informática (1 ano)
CEF Cozinheiro (2 anos)

- Subsídios: Alimentação, Transporte, Bolsa
- Visitas de estudo nacionais e internacionais
- Participação em Projetos Erasmus+ (mobilidades ao estrangeiro)
- Elevados níveis de sucesso e empregabilidade
- Excelente ambiente escolar
- Acesso ao ensino superior
- Viagens de Finalistas

Rua Amorim Campos, 4740-335 Fão - Esposende
253 982 779 / 964 701 368 | Email - epe@zendensino.pt



Publicamos hoje a 32.ª edição da rubrica Página das Escolas, página que contém trabalhos produzidos por alunos que frequentam escolas do concelho de Esposende, sob a coordenação dos respetivos professores.

Neste número, os trabalhos são provenientes da Escola Básica de Goios, integrada no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhãs, e da Escola Básica António Correia de Oliveira, pertencente ao Agrupamento de Escolas com o mesmo nome. As temáticas dos trabalhos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados nos Planos de Atividades e Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Henrique Medina.

A Página das Escolas continua a ser patrocinada pelas conceituadas empresas de energias renováveis, a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA, cujas sedes administrativas se encontram em Esposende.

Sarau Cultural

No âmbito da semana da leitura, que decorreu entre 20 e 26 de março, a Escola Básica de Góios participou com várias atividades envolvendo toda a comunidade escolar, incluindo os Encarregados de Educação, com atividades coletivas na Biblioteca Escolar e pelas salas fazendo leituras e dramatização de contos, incluindo a visita da escritora Isabel Pinto.

Para encerrar a Semana da Leitura, a Escola Básica de Goios, realizou, a 26 de março, no Auditório Municipal de Esposende, o Sarau Cultural, este ano com base no projeto de leitura em família "Património com História... Lendas e tradições".

Neste Sarau os alunos, através de um espetáculo coletivo, apresentaram várias coreografias, dramatizações e canções populares representando algumas lendas e tradições ligadas ao Património do nosso concelho de Esposende nomeadamente: O Castro de S. Lourenço, Lenda do Rei D. Sebastião, Banho Santo de S. Bartolomeu do Mar, Moleirinhas da Abelheira e os Pescadores de Esposende, que permitiram deslumbrar o público com as suas atuações.

De seguida, o escritor Franclim Neto, fez uma pequena abordagem à importância da leitura e dramatizou a história de um dos seus livros "Tesouro Perdido... Tesouro Recuperado".

Todas estas atividades vieram fomentar e incentivar os hábitos e gosto pela leitura como forma de envolver os Pais e Encarregados de Educação, lembrando-lhes que: "A Família é o mais valioso património da Humanidade." Laponira Barros.



Projeto Erasmus +

No presente ano letivo, a Escola Básica António Correia de Oliveira candidatou-se à coordenação do projeto Internacional "Erasmus+", intitulado "Smart school for smart age", candidatura essa aceite.

Este projeto tem como objetivo principal a promoção da utilização de "web-tools" (ex: Edmodo, powtow, entre outras) nas aulas, aliando-se a Literatura, a Matemática, a Religião e a Educação Artística.

Neste âmbito, os alunos foram desenvolvendo trabalhos nas aulas de Português e de Matemática, posteriormente concretizados através da utilização das referidas tecnologias. Consequentemente, entre os dias 6 e 11 de janeiro, dois docentes e sete alunos (9.º ano) rumaram à Turquia, mais precisamente a uma localidade situada a Norte do País: Samsun.

Nesse período de tempo de tempo, docentes portugueses, turcos, lituanos, búlgaros e polacos assistiram à apresentação da nossa escola e do nosso concelho, levada a cabo pelos alunos. Assistiram ainda à apresentação de trabalhos sobre obras literárias ("O tatuador de Auschwitz") e sobre a matemática na literatura ("Schroedinger" em José Rodrigues dos Santos), demonstrando-se, assim, que é possível conciliar disciplinas aparentemente inconciliáveis.

Ao longo do ano, serão desenvolvidos outros trabalhos, mais tarde divulgados em outros países parceiros (Bulgária e Lituânia, a curto prazo, e Polónia, a longo prazo), culminando com a receção de todos em Esposende, receção essa já em preparação, embora sem data ainda definida.

Tendo sempre como base o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, este projeto permite aos adolescentes o contacto com outras realidades culturais, sociais e escolares, percebendo o mundo como uma aldeia global e tendo como idioma universal a língua inglesa e as literacias digitais.



A equipa,
Rui Santos, Laurinda
Barros, Luzia Novais,
Sandra Oliveira e
Cláudia Sá

Texto de opinião sobre a obra "Os Piratas"

Na minha opinião, uma das obras que mais gostei de ler foi "Os piratas", de Manuel António Pina. Apreciei esta obra porque se trata de um texto dramático misterioso.

Em primeiro lugar, nesta obra é utilizada uma linguagem simples. Além disso, a história tem muita ação.

Seguidamente tem muito suspense e mistério, tanto que no final o autor nem diz se o que aconteceu com Manuel foi real ou se foi apenas um pesadelo.

Para finalizar, este livro tem vários espaços, tempos e personagens e eu gosto disso, porque posso dizer que esta obra é ao mesmo tempo complexa e simples. É complexa, porque se desenrola em vários tempos. Uma vez fala-se de ações passadas e outras de ações presentes. Isso entende-se no decorrer da história. Mas também é simples por ter poucas personagens e usar uma linguagem acessível.

Em suma, gostei desta obra literária, porque há muita imaginação envolvida. Aconselho a sua leitura a pessoas de todas as idades, mas, principalmente, a crianças, porque desenvolve a nossa criatividade e imaginação.

Júlia Martins, 6ºC
Escola 2, 3 António Correia de Oliveira

A obra literária "Ulisses"

Na minha opinião, a obra literária "Ulisses", de Maria Alberta Menéres, é muito interessante e gostei muito de a ler, na aula de português.

Em primeiro lugar, gosto muito desta obra, pois ela fala sobre as grandes aventuras de Ulisses, um grego corajoso e destemido, que é o rei de Ítaca.

Em segundo lugar, este livro possui muitos recursos expressivos e essa é uma das qualidades que eu mais aprecio enquanto leitor.

Em terceiro lugar, adoro quando os escritores incluem fantasia nos seus textos, pois ela deixa-os mais belos e engraçados, o que é ótimo quando estes se destinam a ser lidos por jovens.

Em quarto lugar, como é uma obra que contém vocabulário muito diversificado, ajuda-nos a escrever com menos erros e a não repetir tantas vezes as mesmas palavras.

É importante dizer que também melhora a nossa concentração, porque quando estamos atentos à leitura de uma obra como esta, não queremos saber de mais nada.

Em suma, considero que esta obra é muito interessante e aconselho a sua leitura a pessoas da minha idade.

Hugo Campos, 6ºB
Escola 2, 3 António Correia de Oliveira

Escola António Correia de Oliveira – Esposende, na Hungria

Erasmus + "Following the waves of music around the Europe" esteve na Hungria, na cidade de Hódmezővásárhely, na escola de Liszt Ferenc Ének, para mais um encontro intercultural de tradições musicais e danças dos países envolvidos: Bulgária, Espanha, Grécia, Hungria, Itália e Portugal.

Os alunos, da Escola Básica António Correia de Oliveira, acompanhados pelos professores Filomena Oliveira, Luísa Pombo e Artur Rosário fizeram-se representar pelo 8ºA, com Adriana Meira, Leonor Eiras, Maria Pimenta, Marta Rosário, Pedro Silva e Simão Torres. Todos os dias da semana, de 18 a 22 de março, decorreram atividades musicais. Os alunos portugueses apresentaram, do folclore nacional, uma dança típica da região do Minho intitulada "Água leva o regadinho". Do Cancioneiro Tradicional cantaram "Menina estás à janela" e "Maria Faia". No estilo fado, Leonor Eiras interpretou "Rosa Branca" e "Oh gente da minha terra", completando este belo quadro a coreografia apresentada pelos colegas.

No concerto final, cada país fez a sua atuação. Os alunos da EBACO marcaram uma brilhante presença, grandemente aplaudida por todos os presentes. Todos foram ensaiados, como é habitual neste projeto, pela professora Filomena Oliveira. Para todos os Parabéns pela excelente representação nacional.

Luísa Pombo e Filomena Oliveira

Página patrocinada por:



Encerramento das Comemorações do 100º Aniversário do Nascimento de Belemino André Ribeiro

(continuação da página 12)

nesta cerimónia, certificaram o sucesso alcançado em todas as ações levadas a durante o ano comemorativo do nascimento de Belemino Ribeiro.

Ainda no uso da palavra, Fernando Ferreira, apoiando-se num documentário que ia passando num écran, foi enaltecendo, a título póstumo, o homenageado, pondo em evidência a sua valiosíssima e vasta obra, que traduz fielmente a ligação íntima de Belemino Ribeiro com a terra que tanto amava: Esposende. Por isso, sendo o Forum Esposendense uma Associação constituída há 30 anos, e tendo de entre outros objetivos o de contribuir para o progresso e desenvolvimento de Esposende e do seu concelho, esta Instituição sentiu-se na obrigação de homenagear um dos seus sócios fundadores, no caso Belemino Ribeiro, homem talentoso que, com o seu dom de virtuosíssimo artístico, tanto em vida como após a sua morte, também sempre contribuiu, contribui e contribuirá para o progresso e desenvolvimento de Esposende, de forma muito particular no domínio cultural. Atendendo ao valor que Belemino Ribeiro tem e perpetua, nomeadamente no campo da cultura, o Forum Es-

posendense apresentou à Câmara Municipal de Esposende duas sugestões para que o Executivo possa debruçar-se sobre o possibilidade de, após as obras que serão em breve iniciadas, para reformular o Mercado Municipal, bem localizado na zona ribeirinha de Esposende, uma das paixões de Belemino Ribeiro, os seus muros poderem contemplar alguns painéis em azulejo com obras da sua autoria. Uma segunda sugestão é, também, para que o Município de Esposende venha a poder colocar, em local apropriado e bem visível, um significativo monumento ou escultura, a erigir em honra de tão nobre artista quão nobre é a sua obra.

Quando estava a terminar a notável evocação de Belemino Ribeiro que prendeu a atenção dos presentes, chegou à sala o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqtº Benjamim Pereira, que Fernando Ferreira saudou e aproveitou para informar que sabia que o senhor Presidente haveria de chegar, depois do início da cerimónia, pois tinha de estar num outro compromisso anteriormente assumido, tendo por referência a data em que fora convidado para presidir a mais uma homenagem a Belemino Ribeiro, compromisso esse inadiável e distante de Esposende.

Então, já com o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende presente, teve lugar a cerimónia do descerramento da lápide com o nome de Belemino Ribeiro na parede da entrada da sala destinada ao espaço Museológico do Museu Marítimo de Esposende, perpetuando o nome de um dos grandes vultos da cultura local, regional e nacional.

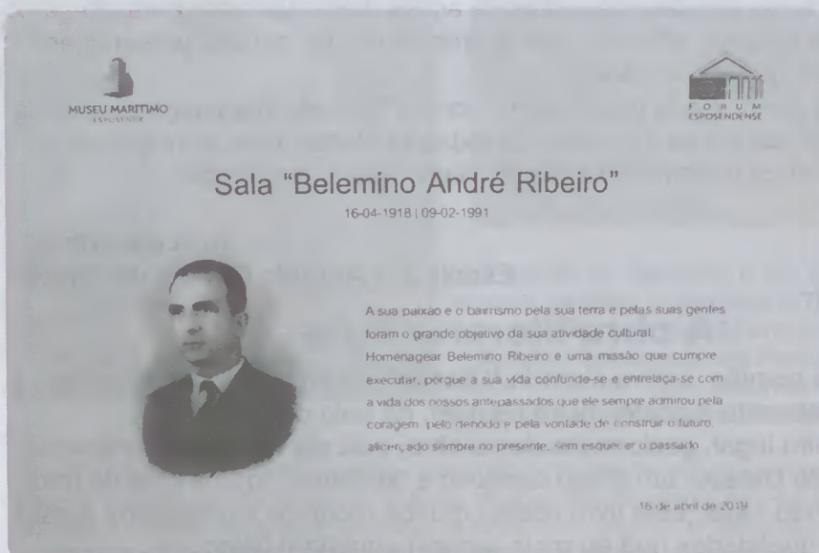
Na sequência das cerimónias assistiu-se ao lançamento do catálogo da exposição "O Homem, a Terra e o Mar", do 100.º aniversário do nascimento de Belemino André Ribeiro, que, entre 16 de abril e 31 de agosto de 2018 decorreu no Salão Nobre da associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Antes do encerramento desta noite de homenagem a Belemino Ribeiro, usou da palavra o seu filho, Professor António Ribeiro, que, sob bastante emoção, lembrou a memória do seu querido pai e agradeceu, de forma muito sincera e sentida, ao Forum Esposendense pela iniciativa para celebrar com tanta dignidade o centenário do nascimento do seu progenitor e por tudo o que fez para o perpetuar. Agradeceu a todos quantos contribuíram e colaboraram, de alguma forma, para o êxito das diversas cerimónias de 100.º aniversário, presentes e não presentes nesta sessão. Agradeceu de forma particular ao senhor Presidente da Câmara e à senhora Vereador da Cultura pela sua presença e, reconhecidamente, agradeceu ao Presidente do Forum Esposendense, Fernando Ferreira, pela forma tão empenhada com que se dedicou, conjuntamente com os restantes

membros da Direção da Associação, para promover a homenagem que prestaram ao seu ente querido. Proferiu finalmente agradecimentos aos seus amigos que proferiram palestras em memória do seu pai, nomeadamente os senhores José Felgueiras, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva e Dr. Manuel Maria Silva e Costa, bem como aos elementos do coro da Matriz, que ele superiormente dirige.

Já a caminho de fim das cerimónias de mais uma noite de homenagem a Belemino Ribeiro, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Arqtº Benjamim Pereira, que justificou o seu atraso, dizendo que "não poderia faltar ao evento pois sentia o dever de responder afirmativamente ao convite de família do artista, bem como ao do Presidente da Direção da Associação Forum Esposendense. E, para marcar a minha presença aqui, ausentei-me do compromisso onde tive de estar antes de ter terminado a sessão de trabalho, que se efetuou numa localidade a cerca de duzentos quilómetros de Esposende", referiu Benjamim Pereira. De seguida, saudou os presentes, começando pelos familiares de Belemino Ribeiro, pelo Forum Esposendense, na pessoa de Fernando Ferreira, seguindo-se as autoridades e representantes de Instituições, bem como do muito público anónimo que se associou à homenagem. Na sequência do que Fernando Ferreira havia dito quanto às sugestões apresentadas à Câmara Municipal, o senhor Presidente da Câmara disse que foi com entusiasmo que recebeu essas sugestões e que, quanto aos painéis de azulejos para serem colocados aquando das obras a realizar no Mercado Municipal, via como excelente essa sugestão-proposta. Relativamente ao monumento ou escultura a erigir, igualmente para perpetuar em Esposende e em público o nome de Belemino Ribeiro, era um assunto para o Município assumir num contexto de um estudo que está a ser feito para dotar a cidade de Esposende de uma rede de monumentos equilibradamente distribuídos pelos espaços mais dignos e de fácil acesso para os visitantes. Aliás, o Presidente da Câmara fez questão de confessar aos presentes que o concelho de Esposende, que há muitos anos tem investido na cultura, deverá ser também uma referência nacional no âmbito cultural. A aposta no Turismo é um facto e tem dado projeção ao concelho, mas a aposta na Cultura Esposendense deverá continuar a fazer-se de forma crescente e assertiva, para tornar o concelho uma marca de registo cultural. Atendendo que o Forum Esposendense tem vindo a fazer muito em prol do crescimento cultural de Esposende e, com a sua atividade, muito tem já contribuído para a projeção deste concelho, é dever da Câmara Municipal apoiar as suas atividades, como o tem feito, sempre que possível, como aconteceu agora com o seu contributo para o lançamento do Catálogo apresentado nesta cerimónia.

Por fim, o Presidente da Direção da Associação Forum Esposendense agradeceu mais uma vez à família de Belemino Ribeiro toda a sua incondicional colaboração para que as cerimónias comemorativas do centenário do nascimento deste HOMEM que amava Esposende, agradeceu à Câmara Municipal o apoio que ao longo dos anos tem prestado à Associação, manifestou a sua satisfação pela presença do senhor Presidente da Câmara e pela sua disponibilidade para estudar as sugestões que o Forum fez chegar à Câmara e a seguir deu por encerradas as cerimónias.



Ante-projeto de Monumento a Belemino Ribeiro

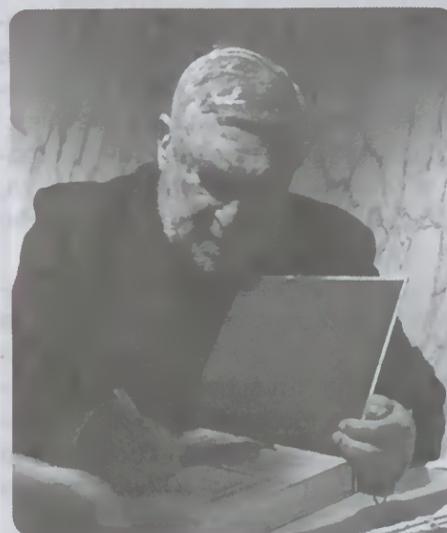
Comemorações do Dia Internacional da Dança



No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Dança, a Academia de Bailado de Esposende, superiormente dirigida pela professora de Ballet, Maria José Araújo, levou a cabo dois maravilhosos espetáculos de Ballet, no Auditório Municipal de Esposende, com a sala completamente lotada, nas noites dos dias 12 e 13 do corrente mês. Em palco, as virtuosas bailarinas levaram à cena a dança do episódio "Alice no País das Maravilhas", proporcionando aos espectadores momentos de rara beleza coreográfica, tendo os presentes ficado extasiados com algumas passagens de notável beleza artística, não regeando os merecidos e calorosos aplausos às bailarinas em cada momento de pausa do espetáculo.

Entretanto, as comemorações prosseguem amanhã, dia 27 de abril, estando em palco a Academia Às do Saber, com o espetáculo "Solta as Amarras", com início marcado para as 22,00h, também no Auditório Municipal. Na sequência do programado para celebrar o Dia Internacional da Dança, a Academia de Bailado de Esposende voltará a atuar, igualmente no Auditório Municipal de Esposende, deste vez para proporcionar o espetáculo HIP HOP "ESTAÇÕES", agendado para começar às 22,00h, do dia 4 do próximo mês de maio. Por fim, para fechar o ciclo de eventos artísticos, será a vez de entrar em cena a PRÁXISTUIO, no dia 11 do referido mês de maio. Em todos os espetáculos a entrada é livre.

"Os últimos terranovas portugueses" Museu Marítimo de Ilhavo



Livro da autoria do Eng. Senos da Fonseca, lançado na passada segunda-feira, 22 de abril, no Museu Marítimo de Ilhavo, que teve o privilégio de ser apresentado no dia do Município de Ilhavo e com a presença do Presidente da Câmara, Fernando Caçoilo.

O livro, que teve uma pesquisa de 20 anos, retrata a história do bacalhau.

O autor, na sua intervenção, agradeceu a colaboração que teve na concretização deste fabuloso trabalho. Foi com orgulho e com vontade de continuar que ouvi o elogio ao nosso José Felgueiras, presente na sala, que colaborou neste livro, mas acima de tudo o elogio pelo trabalho que está a fazer pela história marítima de Esposende em estreita colaboração com o Museu Marítimo de Esposende.

Este livro será apresentado brevemente em Esposende, no Museu Marítimo.

Fernando Loureiro Ferreira
Diretor do Museu Marítimo de Esposende

Centro Social de Mar tem novo autocarro

O Centro Social da Juventude de Mar, de S. Bartolomeu do Mar, adquiriu um novo autocarro de 33 lugares, para dar apoio às múltiplas atividades sociais do pré escolar, creche e jardim de infância e ATL, bem assim como às atividades desportivas, com destaque para o andebol feminino. O velho autocarro já estava a apresentar alguns problemas mecânicos, fruto do fim de vida, tendo a direção, numa perspetiva de garantir a segurança dos utentes com a máxima eficiência e qualidade, decidido pela aquisição de uma viatura nova para recolher e entregar os utentes da instituição.

Face ao elevado investimento que a Instituição está a suportar com a aquisição desta viatura, aguarda-se o habitual apoio da Câmara na comparticipação deste tipo de veículos.

Sampaio Azevedo



BTT

Cerca de 1300 atletas no Luso-Galaico de BTT

Esposende voltou a centrar as atenções dos praticantes de BTT, com a realização do Encontro Luso-Galaico, organizado pelo Município de Esposende, e que nesta 17.ª edição contou com a participação de 1300 atletas, distribuídos pelas categorias de Maratona, Meia Maratona, Passeio Júnior e Passeio Traquina. O primeiro dia do Luso-Galaico foi preenchido com o Passeio Traquina, envolvendo cerca de 80 crianças, dos 5 aos 11 anos. Durante a tarde realizou-se o Passeio Júnior, com a participação de 220 jovens, dos 11 aos 16 anos. O segundo dia do evento foi inteiramente dedicado à vertente competitiva, com a realização da Meia Maratona, de 40 quilómetros, e a Maratona, de 70 quilómetros, provas que, no conjunto, registaram a participação de 1000 atletas, oriundos de 42 municípios, nacionais e espanhóis.

Classificações

Meia Maratona Masculinos (40 Km): 1.º Manuel Pereira, Lobos Ver-o-Mar BTT (1:40:44); Femininos: 1.ª Isabel Sousa, LaSalle Sports Team (2:30:48).

Sênior Masculino: 1.º foi Artur Amorim, Lobos Ver-o-Mar BTT (1:40:44). Seniores Femininos: 1.ª Márcia Ferreira, X PAR (03:03:47).

Veteranos Masculinos: 1.º Manuel Pereira, Lobos Averomar BTT (1:40:44).

Veteranos M30 Femininos: 1.ª Isabel Sousa, LaSalle Sports Team (02:30:48).

Veteranos M30 Masculinos: 1.º Filipe Carias (01:41:53).

Veteranos M40 Femininos: 1.ª Ilda Calheiros, BIKESEVEN ESPOSENDE KTM (02:56:49).

Veteranos M50 Masculinos: 1.º Fernando Soares (01:58:50).

Veteranos M60 Masculinos: 1.º José Andrade (02:24:01).

Na maratona de 65 quilómetros, geral masculinos: 1.º Filipe Ramos, BMC/Póvoa de Varzim/CDC Navais (02:59:57).

Classificação geral feminina: 1.ª Beatriz Faria (4:15:06).

Seniores masculinos: 1.º Tiago Correia, (03:15:24)

Veteranos M30: 1.º foi Filipe Ramos (2:59:57). Na competição de veteranos M 50: 1.º Arlindo Gomes (3:44:18).



Núcleo de Ex-combatentes de Mar comemora aniversário

No próximo domingo, dia 28 de abril, o Núcleo de ex-Combatentes de Mar, do concelho de Esposende, vai realizar as comemorações de mais um aniversário. A deliberação foi tomada em reunião dos ex-Combatentes, no passado dia 22 de fevereiro, assim como foi aprovado o programa das cerimónias comemorativas.

Assim, às 10h00, será a concentração junto ao Memorial dos Ex-Combatentes, situado no Largo 25 de Abril, onde será depositada uma coroa de flores em homenagem a todos os ex-Combatentes. Segue-se uma romagem ao cemitério de Mar, relembrando a memória de todos os ex-Combatentes já falecidos. Este ano, será especialmente relembrado o ex-Combatente Manuel Gonçalves Regado, falecido há precisamente vinte anos.

Às 11h15, será celebrada a Eucaristia, na Igreja Paroquial de Mar.

Às 12h30 decorrerá o tradicional convívio (almoço), numa unidade hoteleira do concelho.

As cerimónias estão abertas a todos os familiares e amigos dos Ex-Combatentes.



Sampaio Azevedo

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

Domingo de Ramos com chuva

A celebração do Domingo de Ramos marca o início da Semana Santa na Igreja Católica. Domingo de Ramos é um reconhecimento de que Jesus é o Filho de Deus. As comunidades costumam levar ramos de plantas e oliveiras para celebrar a Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém, exatamente uma semana antes da sua ressurreição (Mateus 21:1-11).

Este dia tem esse nome por causa dos ramos de palmeira que foram colocados na estrada, enquanto Jesus montava no jumento em Jerusalém.

Nessa ocasião, as pessoas receberam Jesus, abanando ramos de oliveira e palmeira, os quais representam a vitória de Jesus, um rei humilde que entra na cidade montado em um jumentinho, o qual, além da humildade, representa a paz.



Tradição do domingo de Ramos em Antas

A tradição em Antas, como em todo o País, vem de longos anos, onde, na primeira missa deste domingo, são abençoados os ramos de oliveira e, no final da homilia, sai uma procissão com o objetivo de percorrer as casas onde residem as pessoas com dificuldade de se locomoverem e receberem a comunhão. Costuma ser uma procissão completa, com as irmandades, confrarias e a Banda de Música. Este ano tudo isto não foi possível, devido ao tempo chuvoso. Em 2018 foram percorridas 10 residências e 13 pessoas receberam a comunhão. Este ano comungaram o mesmo número de pessoas, contudo apenas 7 casas foram visitadas.

A chuva miudinha, que desde sábado caía, manteve-se no domingo, por isso a procissão teve um número reduzido de participantes habituais, no entanto, os paroquianos prestigiaram a procissão ao acompanharem fielmente o crucifixo protegido da chuva pelo Sr. Pe. Manuel Brito, pároco da Paróquia.

O principal objetivo da procissão é a visita aos enfermos, que, aquando a visita, comungam e beijam a cruz. Há também os foguetes que anunciam a saída da procissão, acompanham e anunciam a chegada à Igreja, por volta das 11:30 horas.

Domingo de Páscoa

A Páscoa é uma celebração religiosa que comemora a ressurreição de Jesus Cristo. Os cristãos celebram a ressurreição de Jesus Cristo, sendo a data conhecida como Domingo de Páscoa. De acordo com a Bíblia, após a crucificação de Cristo, celebrada na Sexta Feira Santa, Cristo ressuscitou no terceiro dia após a sua morte.

Em Portugal, a população católica recebe a visita do compasso pascal no Domingo de Páscoa. Em Antas o compasso é composto de dois grupos: um, com a presença do Sr. Reitor, que este ano visitou os moradores dos lugares de Azevedo, Monte e Igreja; e o segundo grupo, composto por fiéis católicos, que percorrem as ruas com uma cruz e um pequeno sino para anunciar a sua chegada. Quando convidados pelos habitantes a entrar nas casas, benzem as casas e residentes, anunciando a boa nova da ressurreição de Jesus Cristo.

Todo este movimento foi feito no Domingo de Páscoa, dia 21 de abril, quando 101 casas foram visitadas pelos dois compassos da Cruz; 51 na parte de cima e 50 na parte poente.

O Jornal Farol de Esposende deseja a todos os seus leitores a continuação de Feliz Quadra Festiva da Páscoa.

Um sabonete “infiltrado”...

Esposende espreguiçava-se e deleitava-se no seu leito, um grande “lençol de água”, adocicado com o aroma do Cávado, cobria-lhe o corpo e com a aproximação da tardinha, sombria e invernososa, os esposendenses desfrutavam-se com uma sã e sempre agitada convivência. Na Havaneza, café popular, juntavam-se os amigos, preparando-se para as “partidas”, onde o humor estava sempre presente. O café Primorosa era um espaço mais frequentado pela “Velha-Guarda” comercial e intelectual dessa época, onde se discutiam os negócios e o futebol, enquanto que alguns—Abílio Coutinho, Álvaro do Talho, João “Calhandra”...—“aqueciam” as pedras dos dominós para umas renhidas partidas, onde o silêncio era proibido!

O Zé Dias, carteiro profissional, exemplar chefe de família, tinha acabado de consertar algumas chuteiras dos jogadores do ESC- Esposende Sport Club, cosendo as solas, fixando as “travessas” com algumas taxas ou engraxando as já desgastadas botas de futebol. Já tinha dado a “volta” na sua bicicleta, distribuindo as cartas e algumas encomendas pelas casas da vila, e estava na hora do descanso e dos amigos.

Chegado à Havaneza, o Zé Dias juntou-se ao seu amigo Barros Lima, e no bilhar livre, o Catora e o Quim Serralheiro mediam forças, com as suas desastrosas tacadas, olhando sempre para o marcador dos bilhares, porque o dinheiro, nesse tempo, era escasso. O Zé Dias gostava de enfrentar o Catora, mas nem sempre ganhava e quando perdia saía do café e descarregava a sua revolta, dando alguns murros na parede da Misericórdia, provavelmente, “acordando” alguns Santos e o S. Cristóvão era uma dessas vítimas...

Entretanto, ainda na Havaneza, o Zé Dias pediu uma sande de queijo ao senhor Franquelim e, com andamento apressado, foi à casa de banho, quase escorregando numa casca de limão, perdida talvez de um carioca de alguma Madame que tivesse bebido no Salão de Chã... O Barros Lima, sempre astuto e brincalhão, presenciando a pressa do amigo, foi ao WC das mulheres e sacou de um sabonete Patti, já muito gasto, e colocou-o, “à sorradeira”, dentro do pão do Zé Dias. No regresso do “serviço”, o nosso amigo carteiro dirigiu-se ao balcão e, com avidez, pegou na sande, supostamente de queijo, e, com uma forte trinca-da, porque a fome apertava, engoliu, sofregamente, a sande, mas, de imediato, lançou um grito desesperado ao saborear o “condimento” que já “viajava” pela goela abaixo...

- Quem me fez isto?! Bandidos, corrécios! Vão pagá-las, ameaçou o Dias!

Os clientes profissionais da Havaneza, caladinhos, nada confessaram, justificando-se que estavam a jogar bilhar, exibindo grandes “carambolas”, perante o empregado Jerónimo, que estava a servir um copo de vinho ao Fernandinho ferreiro. A D. Angelina, a “leste” do que se passava, vendia um pirolito ao Sotero, que tinha arranjado cinco escudos, dados pelo tio Alberto Costa.

O Barros Lima disfarçava a sua cumplicidade e olhava para o Zé Dias que cuspi-a para todo o lado, irritado com esta partida que lhe tinham pregado.

- Não faz mal, senhor Franquelim, quero outra sande, mas não saio daqui....

O Valdemar, com o seu longo e ensebado casaco, espreitava à porta do café e chamava pelo senhor Franquelim:

-“Calchinhas”, eu vi tudo, foi o “barrolime” que pôs o sabonete na sande do Zé Dias!

O Zé Dias, ao ouvir este testemunho, atirou-se ao Barros Lima, mas este, muito lesto, saiu pela porta fora da Havaneza e só parou em casa, fugindo a “sete pés”, livrando-se de uns murros ou lambadas, sempre certeiras, do Zé Dias, conhecido por “Osse” do Bonanza!

Durante uns dias, o Barros Lima andou fugido do seu amigo e, quando estava à porta da Havaneza, perguntava ao senhor Franquelim:

- O Zé Dias está aí?

- Não, podes entrar que não há perigo, anunciava o senhor Franquelim, com a sua voz enrouquecida, com a D. Angélica, alheia a toda esta situação, servindo uma tacinha ao Tibério.

Como o tempo “apaga” as mágoas e as vinganças, o Zé Dias, homem bondoso e prestável, recuperou a amizade com o Barros Lima, que, em futuros encontros, pagou umas sandes ao seu velho amigo e a amizade regressou ao seio destes dois castiços esposendenses.

O Zé Dias nunca mais pediu uma sande na Havaneza, com o Barros Lima presente...

“O BÓTIAS”

ESPOSENDE...há 120 anos

(o que se ouvia, lia ou comentava)

Tempos de Páscoa

Solenidade dos Ramos

Celebrou-se no Domingo, na Igreja Matriz, a majestosa solenidade da bênção dos Ramos; as Procissões do Triunfo e demais cerimónias prescritas pelo ritual.

O Templo esteve sempre repleto de fiéis, muitos dos quais foram receber as palmas bentas que, segundo a crença, têm virtude de preservar as casas dos raios. Depois daquelas simbólicas cerimónias religiosas, houve Missa Solene com acompanhamento de órgão e vozes com que terminou a solenidades.

Sagrado Viático

Com notável imponência e brilhantismo, saiu ontem da igreja Matriz o Sagrado Viático aos enfermos e reclusos nas cadeias desta vila. No religioso préstito incorporaram-se as irmandades de N. S. do Rosário, S. Coração de Maria e Sr^a da Soledade, com extensas filas de associados, a cruz paroquial ladeada por cirios, etc. No seio da procissão viam-se muitos anjos e figurados e várias meninas vestidas de branco, conduzindo pães em taças de prata e esmolos em dinheiro, as quais entregavam aos enfermos pobres. Seguia-se o pálio, ladeado por seis lanternas, sob o qual conduzia a Sagrada Eucaristia o rev. Coadjutor da freguezia, devidamente acolitado pelos rev. Vigário de Gandra, abade de Gemez, reitor das Marinhas e alguns membros da confraria do SS. Atrás do pálio, fazia a guarda de honra o snr. Administrador do concelho, ajudado pelo seu secretário e por um oficial de diligências. Iam também incorporados o Mmo. Juiz de Direito, Dr. Delegado, contador, escrivães da comarca, procuradores, oficiais, etc. Fechava a magnífica procissão uma banda de música. O concurso de pessoas de várias classes sociais era numeroso. Das varandas e janelas de quase todos os prédios das ruas por onde passou o cortejo pendiam muitas colgaduras, o que muito concorreu para o seu realce e pompa. Foi uma solene procissão, realizada com todo o aparato e na ordem devida.

Virgem da Soledade

Foi ontem conduzida processionalmente da sua capela para a igreja Matriz, a rica imagem da Virgem da Soledade. Na procissão foram várias irmandades e tocou uma Banda de Música.

Semana Santa

Com a pompa e magnificência do costume, efectuar-se-ão, hoje, amanhã e Sábado, nos Templos da Matriz e Misericórdia, as augustas e comoventes solenidades que contarão do seguinte:

Quinta-feira:

De manhã, Missa Solene a órgão e vozes; comunhão geral e «Lausperene» na Matriz e Misericórdia;

De tarde: Visitação aos templos e ofício de «Trevas»;

De noite: Procissão do Senhor «Ecce Homo» e sermões do «Mandato e Calvário».

Sexta-feira:

De manhã: missa dos presantificados, na Matriz; adoração da cruz e demais

cerimónias,

De tarde: procissão do «Enterro do Senhor» e sermão e ofício de Trevas».

De noite: sermão da «Soledade» e visitação ao Túmulo Sagrado.

Sábado:

De manhã: Bênção da Pia Baptismal e missa de Aleluia.

Endoenças em Fão

Não se realizam este ano, em Fão, as Solenidades das Endoenças

Semana Santa

As solenidades da Semana Santa decorreram esplendorosas e brilhantes nos templos desta vila. Em todos os actos religiosos houve a melhor ordem e decência, sendo a concorrência extraordinária aos templos em que foram realizados, tanto de pessoas da vila como das aldeias rurais. A ornamentação das igrejas, modesta e simples, sobressaiu muito, sendo admirável de realce a profusão de lumes nos troncos.

Nas capelas-mores abundavam os vasos com plantas e flores e os tapetes de pétalas variegadas, artisticamente dispostas.

Os discursos proferidos pelo Rev.º Abade de Outiz, foram brilhantes e primorosos. Pela primeira vez que o ouvimos, não podia ser mais lisonjeira e agradável a impressão que nos deixou. S. Reverendíssima mostrou-se um orador de vastos recursos intellectivos.

Nas procissões do «Senhor Ecce Homo» e do «Enterro», houve a pompa e o luzimento dos anos anteriores. Todas as cerimónias decorreram, enfim, de modo a não desmerecerem da fama de que gozam estas solenidades em Esposende.

O P. E., N.º 351, de 9 de Abril de 1899, pág. 2

Senhor de Fão

Teve uma enorme afluência de forasteiros como há muitos anos se não notava, a popular romaria do Senhor Bom Jesus, efectuada em Fão, nos dias de domingo e segunda-feira. O aspecto do arraial, tanto na véspera como no dia da romaria era esplêndido com todo aquele bulício de povo de diferentes pontos do concelho. As iluminações, que este ano se estenderam a toda a rua Direita, brilharam muito, não só pela quantidade, como pela variedade de lumes; assim como as ornamentações da Alameda e o fogo preso e do ar, que foi variado e produziu um belo efeito.

O tempo, que se apresentou de sol radiante e sem as costumadas ventanias, concorreu grandemente para o brilhantismo desta romaria

(Respigos do jornal “O Povo Esposendense”, n.ºs 350 e 351, de 30 de Março (Quinta Feira Santa) e 9 de Abril de 1899)

Nota: O jornal saía à Quinta-feira.

José Felgueiras

Futebol

Provas Distritais da A.F. de Braga, 2018/2019

Campeonato Pró Nacional

Em virtude da quadra festiva da Páscoa, somente se realizou uma jornada a contar para campeonato distrital da Divisão Pró Nacional, competição em que o Forjães S. C. e a Associação Desportiva de Esposende – ADE representam o concelho de Esposende. Quando já só faltam quatro jornadas para terminar o campeonato, os forjanenses têm a manutenção assegurada, estando em 9.º lugar, com 44 pontos, no entanto, a ADE, ao desperdiçar dois pontos no último jogo frente a um adversário direto, por culpa da equipa de arbitragem e da falta de cuidado de alguns jogadores e também de elementos responsáveis pela equipa, tem a manutenção muito hipotecada e quase só um milagre evitará a despromoção para a Divisão de Honra. A ADE soma 32 pontos, continua entre as quatro equipas da “linha de água”, mantém o 15.º lugar, estando a 4 pontos do 13.º lugar, que continua a ser o Vieira, lugar que garante a permanência nesta divisão, tendo entre si e a equipa de Vieira do Minho a formação de Cabreiros, que está em 14.º lugar, com 35 pontos, lugar que pode também dar lugar a descida, tudo dependendo do número de equipas que baixem ao distrital, vindas do Campeonato de Portugal. Até ao final do campeonato estão em disputa 12 pontos e a ADE vai realizar os seguintes jogos: em casa (?) - Santa Maria e Cabreiros; fora - Airão e Forjães. O próximo jogo, em Airão, poderá determinar já a sorte dos esposendenses. Aguardemos!

Resultados

30.ª Jornada

Esposende, 2 Ribeirão, 2
Porto D’Ave, 1 Forjães, 2

Próximos Jogos

31.ª Jornada (27 e 28/04)
Forjães – Joane
Airão – Esposende

32.ª Jornada (05/05)

Santa Eulália – Forjães
Esposende – Santa Maria

Campeonato da Divisão de Honra

Na Divisão de Honra também se disputou somente uma jornada. Atendendo aos resultados globais, o F.C. de Marinhãs mantém o 3.º lugar, agora isolado e com 53 pontos, mais 1 ponto que o Águias da Graça e menos 4 pontos que o Martim, que, com acerto de calendário, já tem os mesmos jogos dos marinhenses. O campeão é o Dumense, cabendo a luta pelo 2.º lugar, que pode dar acesso à subida, às equipas do Martim, do Marinhãs e ainda do Águias da Graça. Assim, e como temos vindo a escrever nos últimos jornais, marinhenses devem continuar a pensar numa hipótese de subida. Aguarde-se os resultados das últimas quatro jornadas que faltam para ele terminar. Relativamente à U.D. de Vila Chã mantém-se em 11.º lugar, com 32 pontos, mais 2 pontos do que o 12.º lugar, o A. Alvelos, e mais 3 pontos que o 13.º, o Guilhofrei, a primeira equipa da chamada “linha de água” onde estão as quatro equipas que descerão de divisão. Por isso, os vilachanenses ainda não estão livres de “perigo” de descida.

Resultados

27.ª Jornada

S. Mamede D’Este, 1 Marinhãs, 1
Vila Chã, 0 Martim, 1

Próximos Jogos

28.ª Jornada (27 e 28/04)
Marinhãs – Dumense
Celeirós – Vila Chã

29.ª Jornada (05/05)

Marinhãs – Á. da Graça
Vila Chã - Soarense

Campeonato da 1.ª Divisão

O Antas F.C. “encaixou” mais uma derrota na única jornada realizada. Decorridas 25 jornadas, a equipa de Antas ainda não conquistou qualquer ponto, continuando posicionada no último lugar, com zero pontos, tendo marcado 7 golos e sofrido já 128.

Resultados

24.ª Jornada

Ucha, 4 Antas, 0

25.ª Jornada

Antas, 0 Gondifelos, 7

Próximos Jogos

26.ª Jornada (28/04)

Operário – Antas

27.ª Jornada (02/05)

Antas – Roriz

Camadas Jovens

Nas camadas jovens não se realizaram jogos nos campeonatos distritais da A.F. de Braga, das Divisões de Honra dos escalões de Sub 19, Sub 17 e Sub 15, pelo que não sofreram alterações as posições ocupadas nas tabelas classificativas das equipas do concelho de Esposende. Assim:

Em Sub 19: 1.º lugar - F.C. Marinhãs, 59 pontos; 5.º lugar – Esposende, 48 pontos; 7.º lugar – C.F. Fão, 45 pontos. O Fão tem menos um jogo.

Em Sub 17: 4.º lugar – Esposende, 48 pontos; 9.º lugar, F.C. Marinhãs, 38 pontos; 16.º lugar - C.F. Fão, 3 pontos. O Marinhãs e Fão têm um jogo em atraso.

Em Sub 15: 2.º lugar – Esposende, 65 pontos.

Campeonato Sub 19 - Divisão de Honra

Jogo em atraso

Fão, 4 Vilaverdense, 1

Próximos jogos

27.ª Jornada (27/04)

Torcatense – Marinhãs

Vilaverdense – Fão

Urgeses – Esposende

28.ª Jornada (04/05)

Marinhãs – Esposende

Fão - Antime

Taça A. F. de Braga

¼ de final

Dumense, 0 Esposende, 1

Com a vitória alcançada em Dume, a equipa da ADE apurou-se para as meias finais da Taça da A. F. de Braga, do referido escalão.

Campeonato Sub 17 - Divisão de Honra

Jogo em atraso

Fão, 1 Vizela, 6

Próximos Jogos

27.ª Jornada (26 e 27/04)

Marinhãs – Taipas

Santa Maria – Fão

Esposende – Famacção B

28.ª Jornada (05/05)

Esposende – Marinhãs

Merelinense - Fão

Campeonato Sub 15 - Divisão de Honra

Próximos Jogos

27.ª Jornada (28/04)

Esposende – Santa Maria

28.ª Jornada (05/05)

Gil Vicente B - Esposende

Badminton

Escola António Correia de Oliveira campeã nacional Sub 15 e Sub 17

A Escola António Correia de Oliveira sagrou-se, no fim de semana de 13 e 14 do corrente mês de abril, campeã nacional de Badminton, em Sub 15 e Sub 17, masculinos. O Campeonato Nacional de Equipas, em Badminton, no Centro de Alto Rendimento, nas Caldas da Rainha, sendo disputado à melhor de cinco jogos, três singulares e dois pares.

A Escola António Correia de Oliveira participou com duas equipas, uma de Sub 15 e outra de Sub 17, as quais se sagraram campeãs nacionais.

A equipa Sub 15 é constituída pelos atletas Rodrigo Maciel, Rodrigo Costa, Pedro Silva, João Martinho, Hugo Campos e Marcos Menezes.

Por sua vez, a equipa Sub 17 é formada pelos atletas Bruno Maranhão, José Boaventura, Paulo Gonçalves e Pedro Campos.

Foi um “feito histórico e muito importante para a escola e para os atletas, que reflete o trabalho desenvolvido ao longo do ano. Os jogadores estão de parabéns pelo que conseguiram”, realçou a técnica e professora Nathalie Gonçalves, após mais a conquista dos dois títulos.



Sampaio Azevedo

Surf

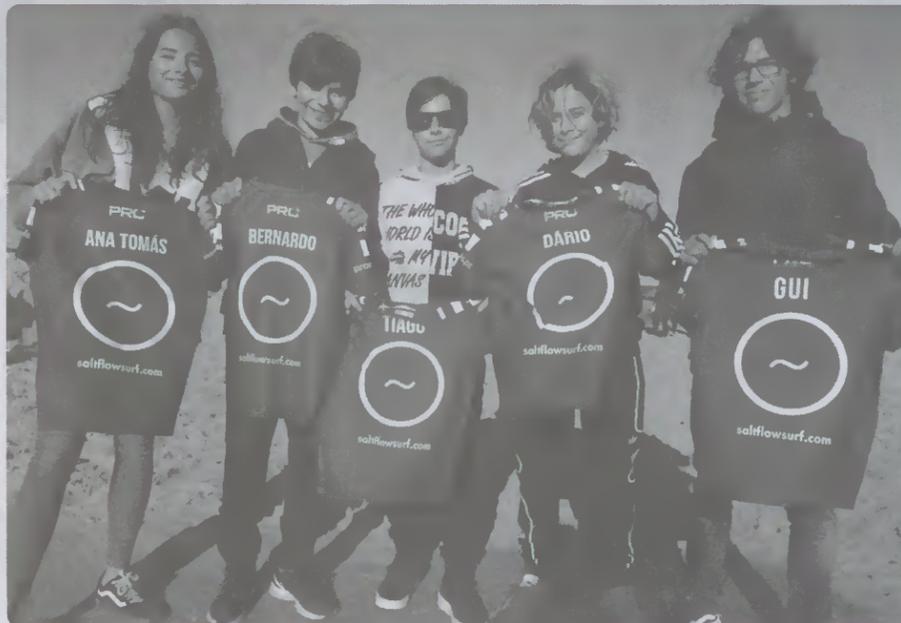
Etapa do Circuito Regional do Norte

Nos passados dias 08 e 09 de abril corrente, realizou-se mais uma etapa do Circuito Regional de Surf do Norte, etapa que decorreu na praia da baía de Espinho, prova que se traduziu na 4.ª participação da equipa de Surf do Centro de Surf de Esposende do Forum Esposendense.

Nesta competição, os atletas enfrentaram condições desafiantes e muito difíceis, no entanto, apesar das dificuldades, mostraram sempre empenho e garra nos seus heats.

Parabéns aos atletas pela prestação ao longo do campeonato e por todo o empenho à Ana Santos, ao Bernardo Leite, ao Dário Mateus, ao Tiago Passos e ao Guilherme Torres.

De salientar a chegada aos quartos de final do atleta Guilherme Torres.



11.º Open Poomsae Esposende reuniu 200 atletas

Com o apoio do Município de Esposende, o Taekwondo Clube de Esposende organizou, no dia 9 do passado mês de março, o 11.º Open Poomsae Esposende. A competição decorreu no Pavilhão Municipal de Fão e contou com a participação de 200 atletas, oriundos de 16 clubes.

Em termos classificativos, e no que se refere ao Taekwondo Clube de Esposende, no escalão Individual, André Cardoso, Matilde Cunha e Marta Cardoso conquistaram o 1.º lugar, em júnior e Sub 30 respetivamente. Matilde Neto e Renato Miranda obtiveram o 2.º lugar em cadete e júnior, e o 3.º lugar foi conquistado por Mateus Calheiros, Miguel Cunha e Júlio Novo, em cadete e júnior.

Em Pares, Pedro Macedo/Marta Cardoso obtiveram o 1.º lugar e André Cardoso/Matilde Cunha o 2.º lugar.

Em Trio Masculino, André Cardoso/Júlio Novo/Renato Miranda alcançaram o 1.º lugar, seguidos de Mateus Calheiros/Pedro Macedo/Miguel Cunha. Em Trio Feminino, Matilde Neto/Maria Ribeiro/Matilde Cunha foram as vencedoras. O Taekwondo Clube de Esposende conquistou, ainda, o 1.º lugar em Equipa Kup ≥ 12 anos.

Esta coletividade está, assim, de parabéns tanto pelos resultados alcançados nesta competição como pelo trabalho que desenvolve em prol da modalidade de Taekwondo.

Encerramento das Comemorações do 100º Aniversário do Nascimento de Belemino André Ribeiro

No passado dia 16 de abril corrente, pelas 21,15h, tiveram lugar, no Museu Marítimo de Esposende, as cerimónias do encerramento das comemorações do 100.º aniversário do nascimento de Belemino André Ribeiro, após um ano de concretização de iniciativas promovidas pela Associação Forum Esposendense para homenagear tão ilustre artista de Esposende. Realce-se que o autodidata Belemino Ribeiro foi um dos dedicados homens esposendenses que deixou, na sua vasta e valiosa obra, marcas perenes de quadros reais, muitos deles ligados intimamente a Esposende, ao seu concelho, para além de outras localidades. Para o fecho das comemorações, o Forum Esposendense elaborou um programa que foi solenemente cumprido.

Assim, cerca das às 21,40h teve lugar a cerimónia de abertura, que integrou uma sessão evocativa, com a sala do Auditório do Museu repleta de pessoas que, com a sua presença, também quiseram homenagear o insigne artista. Nesta sessão, o Presidente da Associação Forum Esposendense e Diretor do Museu Marítimo, Fernando Loureiro Ferreira, usou da palavra para saudar as entidades presentes, nomeadamente a senhora Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Dr.ª Angélica Cruz, a senhora

Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Dr.ª Maria Emilia Vilarinho Zão, o representante da Junta de Freguesia, Tiago Miranda, o representante da Direção dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Professor Carlos Barros, o Presidente da Assembleia dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Dr. Agostinho Pinto Teixeira, o Presidente da Direção da ACICE, Dr. José Faria, as autoridades militares representadas pelo Capitão do Porto de Viana do Castelo, o 2.º Comandante da Unidade Costeira da GNR e o Delegado Marítimo de Esposende.

A saudação e os agradecimentos estenderam-se de forma muito sentida à família de Belemino Ribeiro, aos digníssimos colaboradores senhor José Felgueiras, Dr. Manuel Maria Silva e Costa e Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva, aos elementos do Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende e a todos quantos contribuíram e colaboraram para que, durante todo o ano das comemorações, entre 15 de abril de 2018 a 16 de abril de 2019, os objetivos fossem plenamente conseguidos e, ainda, a todos os que, com a sua presença

(continua na página 8)



PUB

Não fazemos tudo mas
o que fazemos, fazemos bem.

**publi
 zen
 de**

Pontodecópias

**DOZE
 ANOS**

Ponto de Cópias - Rua Conde de Castro - 253 968 342
Publizende - Zona Industrial de Gandra - 253 968 001